

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

GRUPO DE APOIO TÉCNICO À CPA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
DA UNOESC – 2019**



Joaçaba

2019

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
GRUPO DE APOIO TÉCNICO À CPA
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA
UNOESC – 2019

A Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação foi aplicada via Sistema Acadêmico, no período compreendido entre 4 de novembro e 4 de dezembro de 2019. Participaram da avaliação estudantes que estavam matriculados a partir da 3ª fase do Curso ao qual estavam matriculados, ou que, tecnicamente, tivessem integralizado 15% ou mais da carga horária total da matriz curricular, bem como professores que ministraram, pelo menos, uma disciplina no semestre no Curso.

Foram avaliados, ao todo, 102 cursos de graduação, muitos deles repetidos nos campi da Instituição. A participação dos estudantes foi de 36,47% e dos professores 70,70%. O quadro abaixo mostra a participação por *campus*.

Quadro 1 – Participação de alunos e professores no processo de avaliação, por campus

CAMPUS	ESTUDANTES	PROFESSORES
Joaçaba	30,09%	61,34%
Campos Novos	45,05%	79,31%
Capinzal	28,51%	65,71%
Videira	26,73%	70,75%
Xanxerê	34,27%	81,76%
Xaxim	37,93%	85,14%
São Miguel Do Oeste	45,12%	68,75%
Maravilha	41,67%	65,71%
Pinhalzinho	36,01%	57,81%
São José Do Cedro	36,78%	88,24%
Chapecó	45,39%	84,80%
Unoesc Virtual	20,00%	57,14%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

Algumas questões foram formuladas identicamente ou similarmente e foram respondidas por estudantes e professores, facilitando a análise de suas respostas. Outras questões foram direcionadas a um ou outro segmento, por isso, suas respostas foram analisadas em separado. Passaremos a analisar os resultados questão por questão.

I – CURSO X FORMAÇÃO PROFISSIONAL EXIGIDA PELO MERCADO

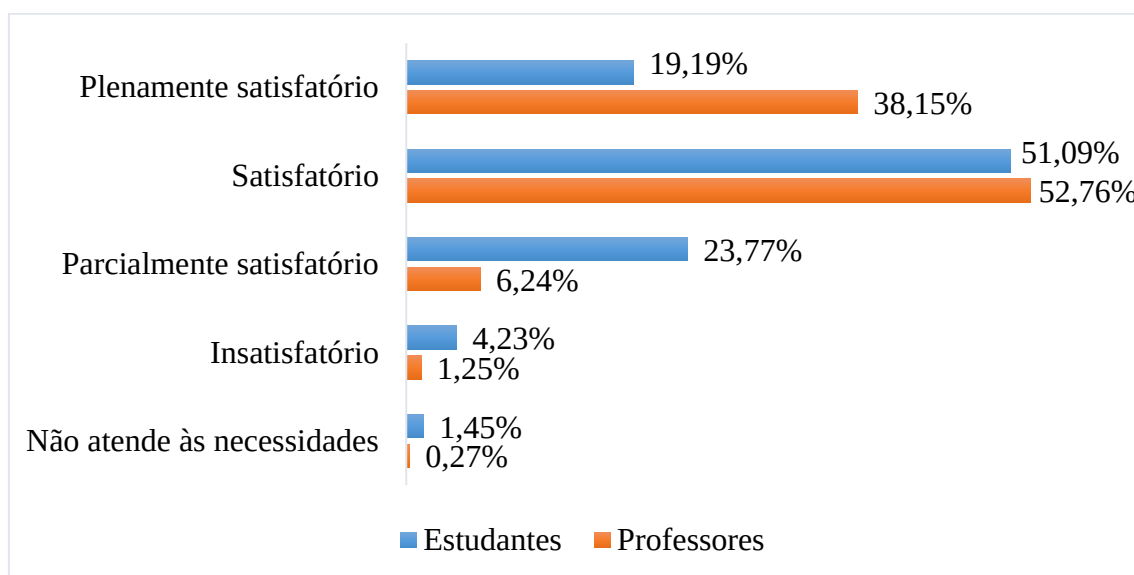
Estudantes: “Na sua opinião, o curso que você frequenta tem atendido às necessidades de formação profissional exigidas pelo mercado de trabalho de modo”:

Nota média: 3,83

Professores: “O perfil profissional do egresso, a organização curricular e as competências e habilidades constantes no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, atendem às necessidades e condições de inserção dos estudantes no mundo do trabalho de modo”:

Nota média: 4,28

O nível de satisfação em relação à questão do atendimento do curso quanto às “necessidades de formação profissional exigidas pelo mercado de trabalho” foi maior junto aos professores. A opção “plenamente satisfatório” atingiu 38,15%; e “satisfatório”, 52,76%, somando 91% de satisfação. Junto aos alunos, o nível de satisfação cai um pouco. A opção “plenamente satisfatório” ficou em 19,19%; e “satisfatório”, 51,09%, somando 70% de satisfação. Entre os estudantes verificou-se pequeno percentual de insatisfação (4,23%). 0,28% dos estudantes e 1,34% dos professores assinalaram a opção “Não sei responder”.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

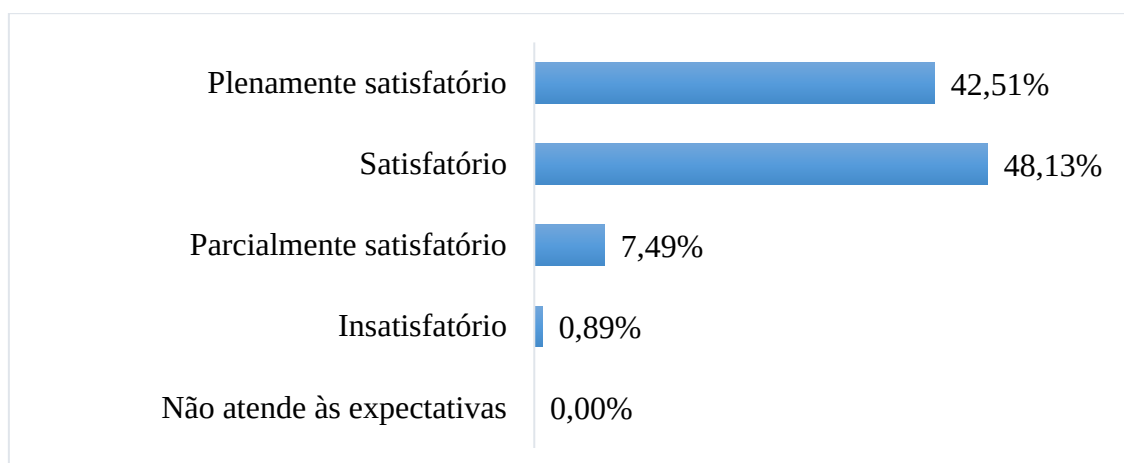
II – CURRÍCULO *VERSUS* FLEXIBILIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Questão dirigida somente aos professores: “A estrutura curricular do curso contempla aspectos como flexibilização da oferta, interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática, possibilitando aos estudantes percursos formativos mais autônomos, de modo”:

Nota média: 4,33

O nível de satisfação dos professores nesta questão atingiu 90,64%. A opção “plenamente satisfatório” foi indicada por 42,51% e a opção “satisfatório”, por 48,13%. Há pequeno percentual (7,50%) de professores que assinalaram a opção “parcialmente satisfatório”. 1% dos professores assinalaram a opção “não sei responder”.

Flexibilização da oferta e interdisciplinaridade são princípios previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e na própria Constituição Federativa do Brasil (BRASIL, 1988). Também são princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unoesc (UNOESC, 2018, p. 33). A relação da teoria com a prática e a possibilidade de os acadêmicos fazerem percursos formativos mais autônomos são diretrizes pedagógicas também previstas no PDI.



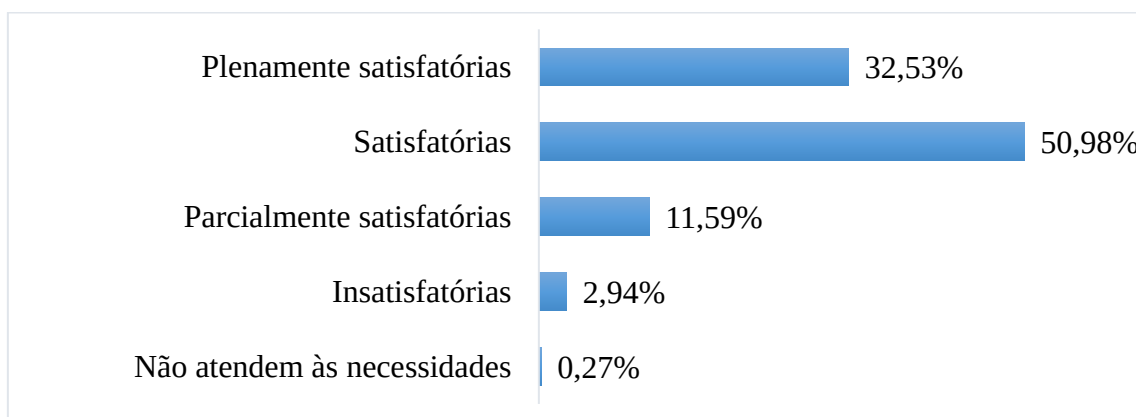
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

III – TRABALHO INTEGRADO E INTERDISCIPLINAR

Questão dirigida somente aos professores: “As iniciativas de trabalhar os componentes curriculares do curso de forma integrada e interdisciplinar podem ser avaliadas como sendo”:

Nota média: 4,14

A satisfação dos professores em relação a esta questão também foi elevada: 83,51, revelando haver um esforço no sentido de integrar componentes curriculares e de se colocar em prática a interdisciplinaridade. 15% dos professores, contudo, encontram-se “parcialmente satisfeitos (12%), ou insatisfeitos (3%). 1,70% dos professores assinalaram a opção “não sei responder”. Talvez esse resultado já seja fruto do trabalho de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, liderado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, com a participação dos Coordenadores de Curso.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

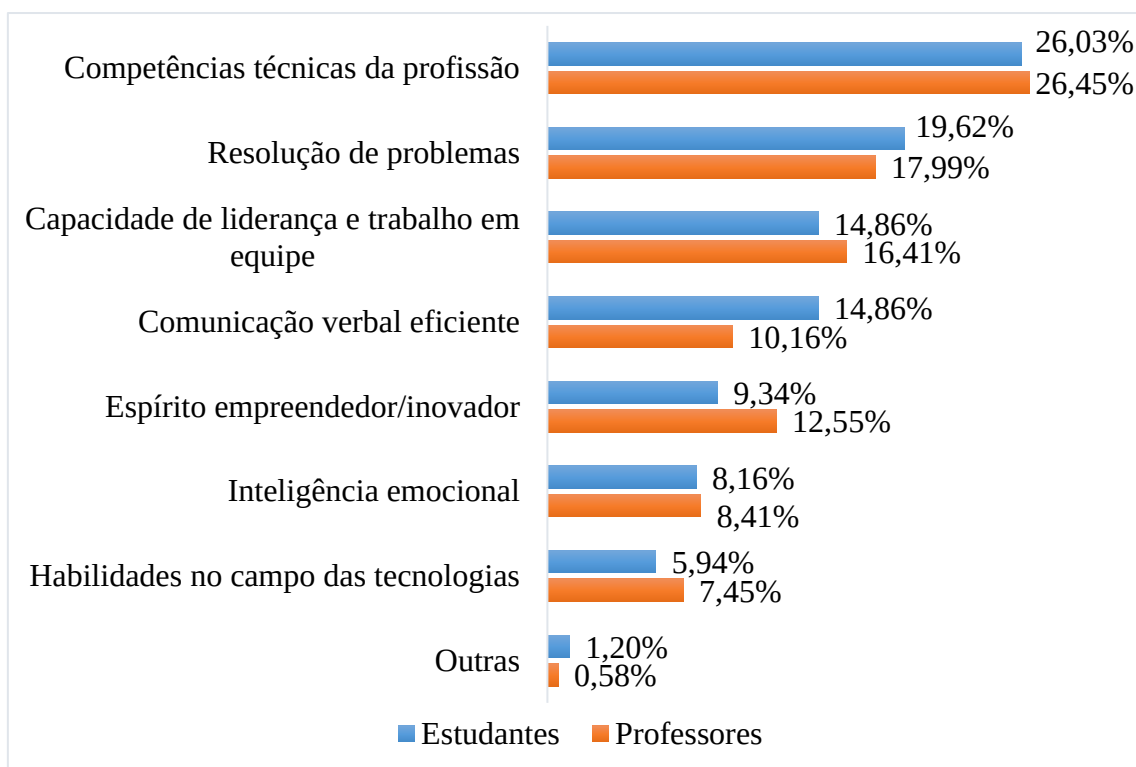
IV – COMPETÊNCIAS QUE OS ESDUTANTES DEVEM REUNIR

Questão dirigida aos estudantes: “Até agora, quais competências/habilidades você percebeu que o curso agregou em sua vida”?

Questão dirigida aos professores: “O profissional a ser formado no curso deve reunir as seguintes competências/habilidades”:

Embora com diferentes enunciados, as duas questões tratam das competências e habilidades que um estudante do ensino superior deve reunir. Contudo, enquanto a pergunta direcionada aos professores coloca a questão das competências como um desejo/desafio, a dirigida aos estudantes a coloca como algo já realizado e agregado à sua formação, ou seja, as competências já incorporadas.

Estudantes e professores elegeram, praticamente, as mesmas competências, como se observa no gráfico. As três mais indicadas foram: competências técnicas da profissão; resolução de problemas; e capacidade de liderança e trabalho em equipe. Tais competências coincidem com o perfil do egresso previsto no PDI da UNOESC, à p. 30.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

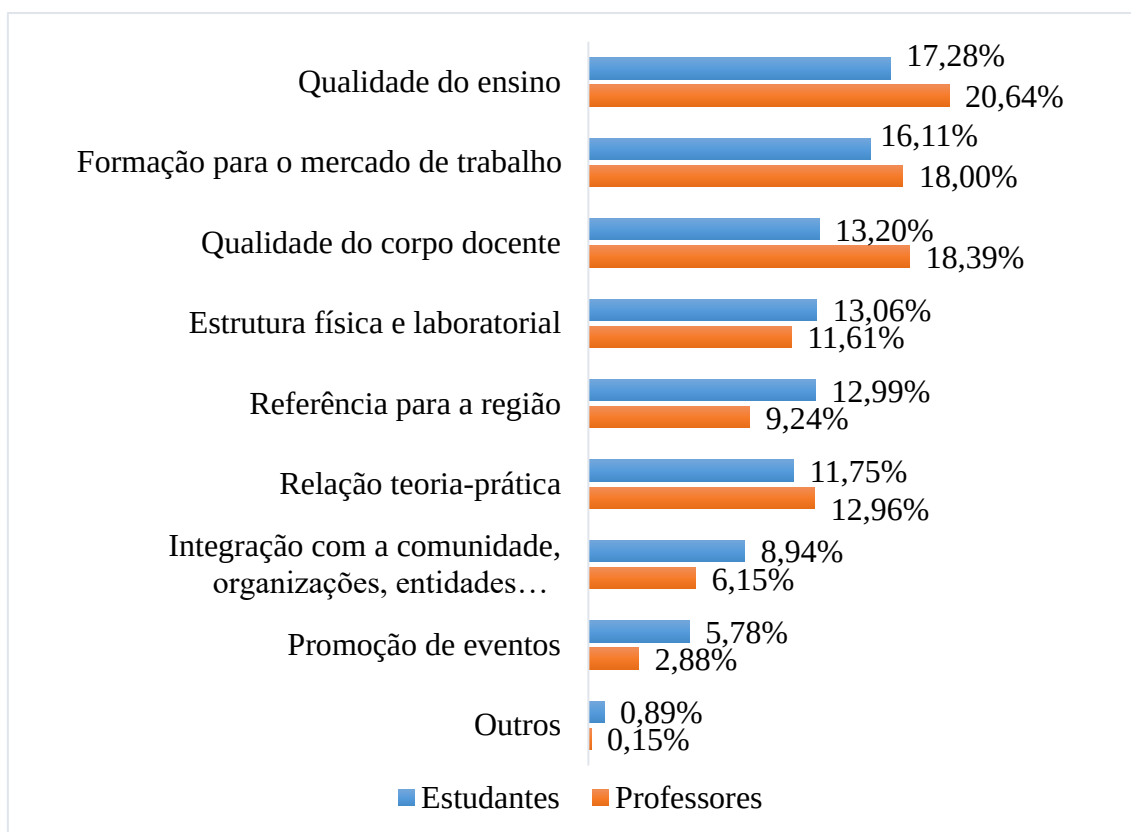
V – ATRIBUTOS DE EXCELÊNCIA DO CURSO

Questão dirigida aos estudantes: “Assinale até três atributos que você considera como sendo de excelência no curso que você frequenta”:

Questão dirigida aos professores: “Assinalar até 3 atributos que você considera como sendo de excelência neste curso”:

Os estudantes indicaram quatro atributos de excelência: a qualidade do ensino (17,28%); a formação para o mercado de trabalho (16,11%); a qualidade do corpo docente (13,20%); e a estrutura física e laboratorial (13,06%).

Os professores, por sua vez, elegeram praticamente os mesmos atributos, contudo, com percentuais diferentes: qualidade do ensino (20,64%); qualidade do corpo docente (18,39%); formação para o mercado de trabalho (18,00%); e relação teoria-prática (12,96%). Os estudantes veem os atributos “estrutura física e laboratorial”, “referência para a região” e “integração com a comunidade” com percentuais acima dos professores, inferindo-se que, para eles, tais atributos são mais importantes do que se olhados pela percepção dos professores. Este dado merece uma reflexão mais aprofundada de todos.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

VI – ATIVIDADES COMPLEMENTARES X FORMAÇÃO PROFISSIONAL

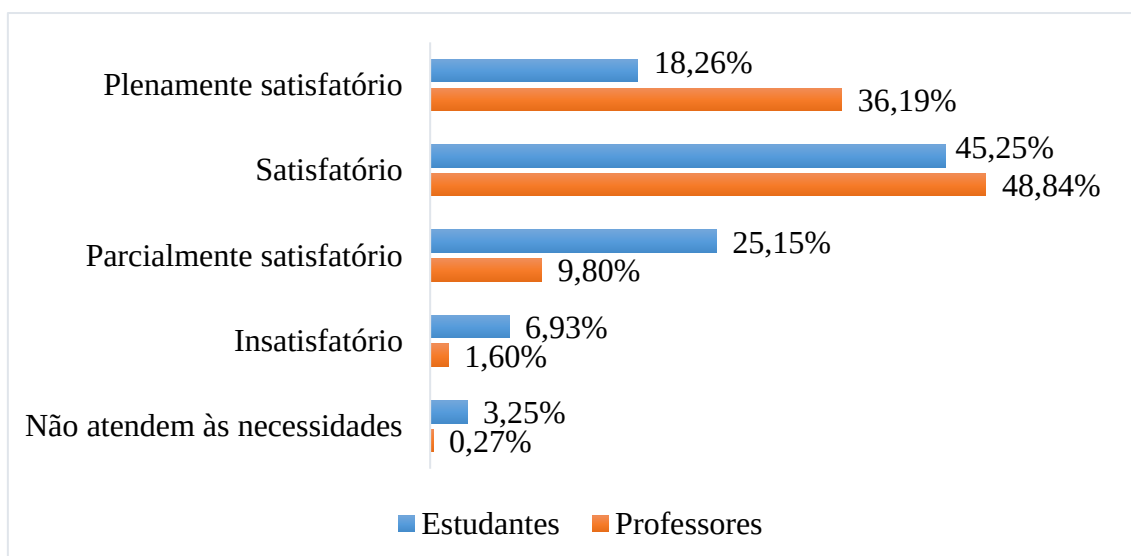
Questão dirigida aos estudantes: “As atividades complementares oferecidas pelo curso contemplam temas relevantes e importantes para a sua formação profissional de modo”:

Nota média: 3,69

Questão dirigida aos professores: “As atividades complementares oferecidas pelo curso contemplam temas relevantes e importantes para a formação profissional dos estudantes de modo”:

Nota média: 4,23

Os professores manifestaram maior satisfação (85,03%) que os estudantes (63,51%). É alto o percentual (35,28%) de estudantes que se posicionaram parcialmente satisfeitos, ou insatisfeitos, ou ainda entenderam que as atividades complementares não contemplam temas relevantes e importantes para a formação profissional. 1,17% dos estudantes e 3,30% dos professores, respectivamente, assinalaram a opção “não sei responder”. Esta é, portanto, outra questão a ser pensada pelos Coordenadores de curso.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

VII – A ATUAÇÃO DO CURSO NA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Questão dirigida aos estudantes: “A atuação do curso na pesquisa, extensão e inovação é atendida de modo”:

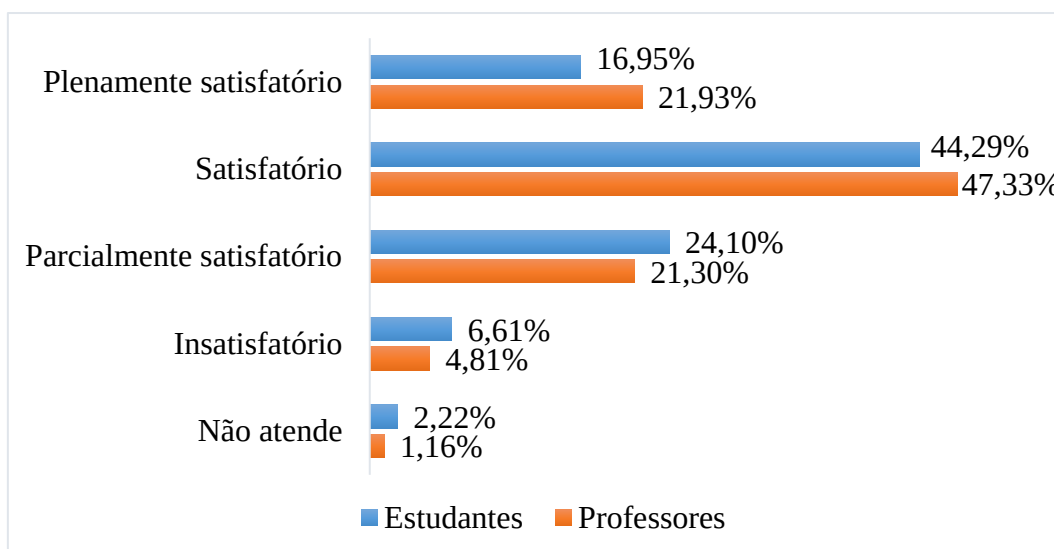
Nota média: 3,71

Professores: “Você avalia a atuação do curso na pesquisa, inovação e extensão como”:

Nota média: 3,87

O nível de satisfação dos professores (69,26%) em relação à atuação do curso na pesquisa, inovação e extensão é maior que a dos estudantes (61,24). Por outro lado, um terço dos estudantes (32,93%) avaliaram a atuação do curso nessas atividades como abaixo da satisfação necessária (parcialmente satisfatório: 24,10%); insatisfatório (6,61%); e não atende (2,22%).

O percentual abaixo da satisfação percebido pelos professores foi de 27,27%. 5,84% dos estudantes e 3,48% dos professores assinalaram a opção “não sei responder”. Este foi um dos indicadores, juntamente com o indicador das atividades complementares, com a menor nota média entre os avaliados neste instrumento, o que, por si só, requer uma atenção especial por parte da Instituição e dos Coordenadores de Curso.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

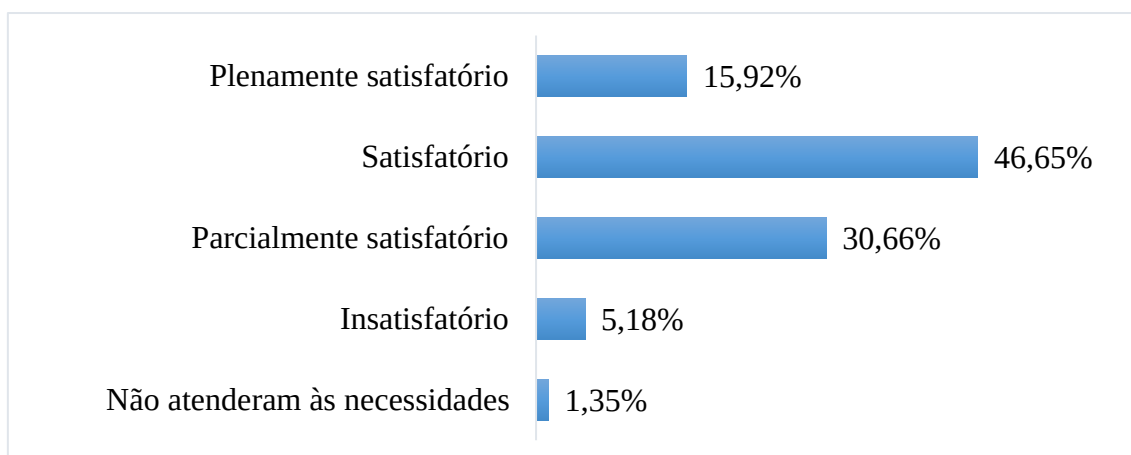
VIII – RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Questão dirigida somente aos estudantes: “Os componentes curriculares, que você cursou até o presente momento, atenderam, de modo geral, à necessidade de relação entre teoria e prática de modo”:

Nota média: 3,71

De um modo geral, os estudantes estão satisfeitos com a questão da relação teoria-prática em sala de aula (62,57%). Contudo, há um percentual elevado (37,19%) de estudantes que avaliam essa questão de modo “parcialmente satisfatório” (30,66%), ou “insatisfatório” (5,18%) ou, ainda, percebem não haver relação teoria-prática em sala de aula (1,35%).

Esta é uma questão que deve ser analisada curso a curso, uma vez que a relação teoria-prática se dá, em grande parte, em função da natureza dos cursos. Há cursos em que a relação teoria-prática flui naturalmente em razão das condições laboratoriais neles existentes; em outros, não.



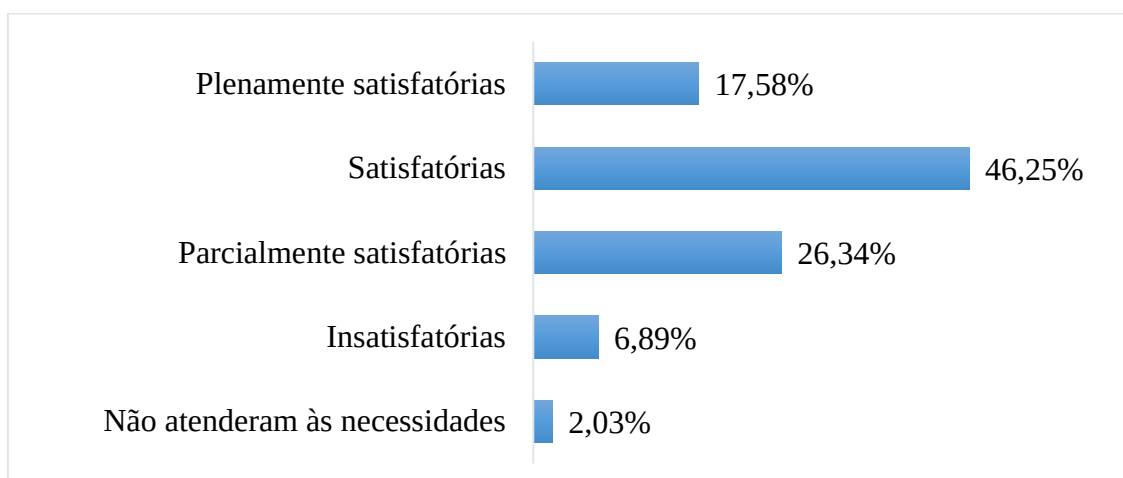
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

IX – METODOLOGIAS DE ENSINO

Questão dirigida somente aos estudantes: “As metodologias, com o uso de tecnologias, utilizadas pelos professores neste semestre, podem ser avaliadas como sendo”:

Nota média: 3,71

O índice de satisfação em relação a esta questão é semelhante à anterior. (63,83). Também aqui há um percentual relativamente elevado de estudantes que assinalaram as opções “parcialmente satisfatório” (26,34%), insatisfatório (6,89%) e “não atende” (2,03%), totalizando 35,26%, indicando-se a necessidade de capacitar ainda mais os docentes da Instituição na questão das metodologias, sobretudo aquelas que incluem uso das novas tecnologias. 0,91% dos estudantes assinalaram a opção “não sei responder”.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

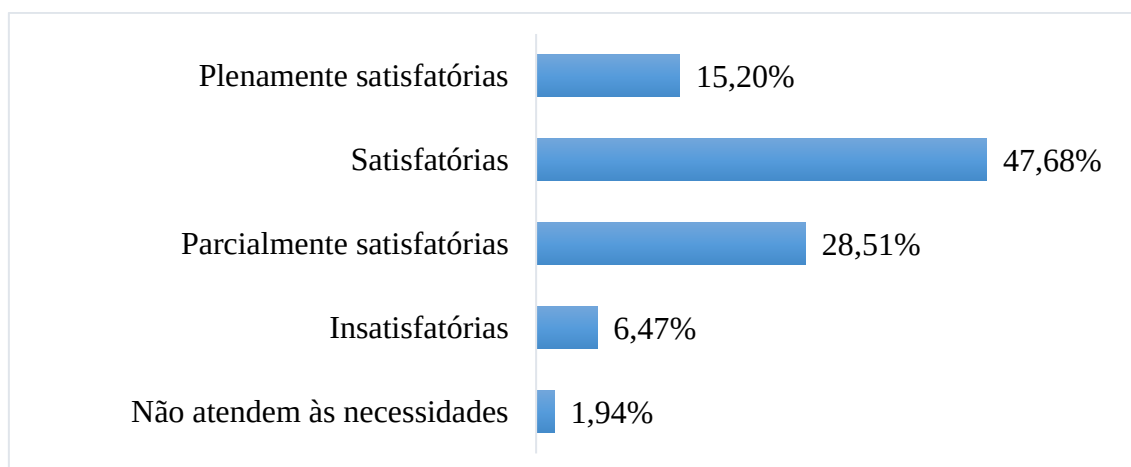
X – ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Questão dirigida somente aos estudantes: “Você considera as estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas pelos professores do curso, de modo geral, como sendo”:

Nota média: 3,68

O índice de satisfação em relação à questão das estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas pelos professores ficou pouco abaixo em relação às duas outras questões (relação teoria-prática e uso de metodologias): 62,88%. Consequentemente, aumenta o índice daqueles estudantes que avaliam os processos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores como sendo “parcialmente satisfatórios” (28,51), “insatisfatórios” (6,47%), ou “não atendem” (1,94%).

Entendemos que a avaliação da aprendizagem no ensino superior constitui, ainda, um grande desafio a ser enfrentado, dadas as mudanças paradigmáticas que vêm ocorrendo nos últimos anos em relação a esta questão. Os alunos vêm de um ensino médio cujos processos de avaliação da aprendizagem ainda são tradicionais e sofrem os impactos das mudanças ao ingressarem na universidade.



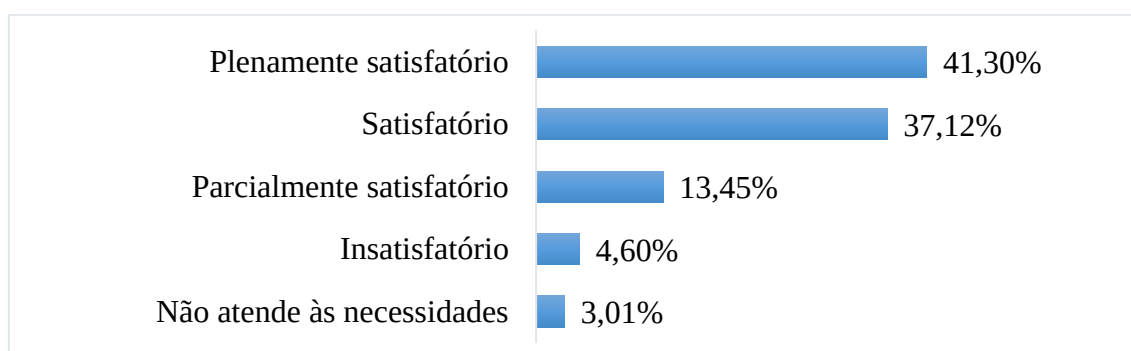
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XI – DESMPENHO DOS COORDENADORES DE CURSO

Questão dirigida somente aos estudantes: “A coordenação do curso tem demonstrado empenho e interesse, colocando-se à disposição dos estudantes para orientá-los em suas necessidades, em seu horário de atendimento, ou por meio de comunicação on-line, de modo”:

Nota média: 4,10

O índice de satisfação em relação ao desempenho dos coordenadores junto aos cursos foi um dos mais elevados, atingindo média 4,10. 21,06% avaliou o desempenho dos Coordenadores como sendo “parcialmente satisfatório” (13,45%), ou “insatisfatório” (4,60%), ou “não atende” (3,01%).



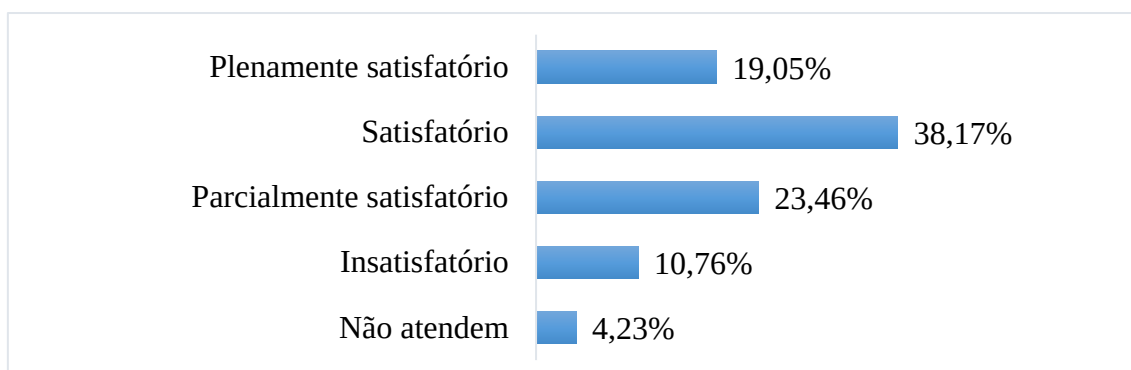
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XII – COMUNICAÇÃO DAS DECISÕES TOMADAS EM COLEGIADO

Questão dirigida somente aos estudantes: “Informações e decisões tomadas em reuniões do Colegiado do Curso são divulgadas aos estudantes de modo”:

Nota média: 3,60

O indicador não teve a satisfação desejada, ficando com média 3,60, abaixo dos demais indicadores até aqui analisados. Apesar de a maioria (57,22%) entender que as decisões tomadas em reuniões do Colegiado do Curso são divulgadas aos estudantes de modo “plenamente satisfatório” (19,05%) ou “satisfatório” (38,17%), há um percentual elevado (38,45%) dos que avaliam essa questão de modo “parcialmente satisfatório” (23,46%), ou “insatisfatório” (10,76%), ou “não atende” (4,23%). 4,32% dos respondentes não souberam avaliar a questão. Os dados sugerem melhorias a serem tomadas pelos Coordenadores de Curso em relação à comunicação das decisões colegiadas.



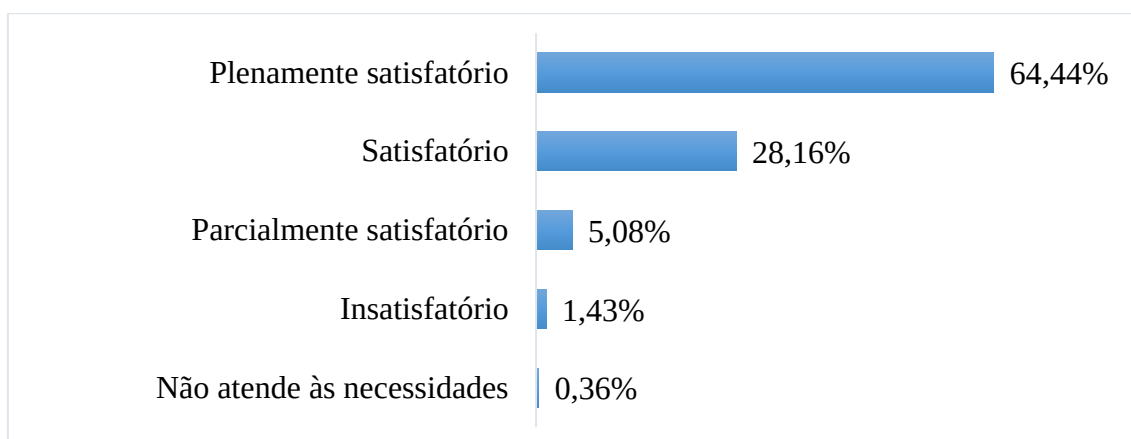
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XIII – COORDENAÇÃO DE CURSO X CANAIS DE DIVULGAÇÃO

Questão dirigida somente aos professores: “A Coordenação do Curso faz uso de canais eficientes de divulgação, em relação a decisões superiores, temas de interesse e oportunidades de participação em eventos, para os professores e estudantes, de modo”:

Nota média: 4,56

Semelhante à questão anterior, agora dirigida aos professores, estes têm a percepção de que os canais de comunicação utilizados pelos Coordenadores de Curso em relação às decisões superiores, temas de interesse e oportunidades de eventos são eficientes, atingindo 92,6% de satisfação, um dos indicadores mais bem avaliados.



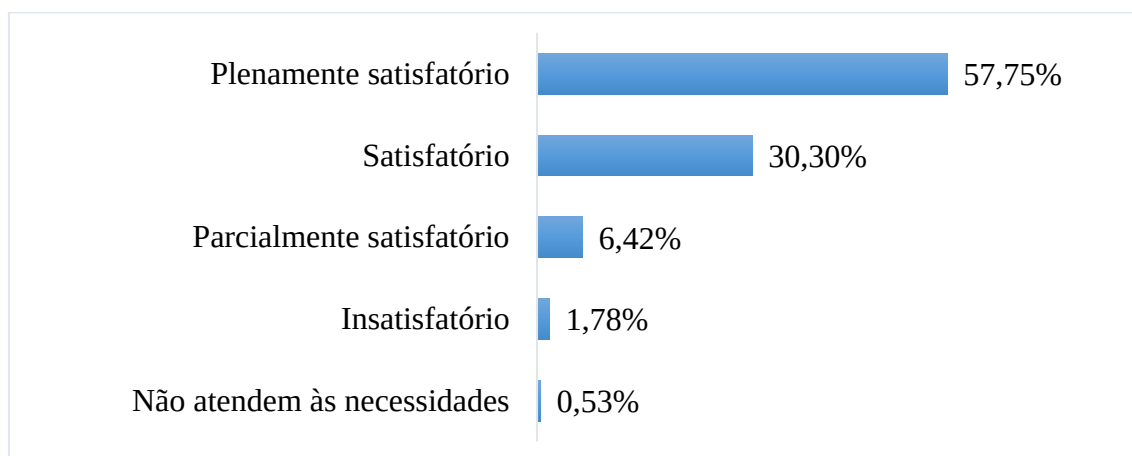
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XIV – ATUAÇÃO DOS COLEGAIDOS DE CURSO

Questão dirigida somente aos professores: “As reuniões de Colegiado de Curso têm sido um espaço para a discussão de problemas e encaminhamento de soluções de melhoria da qualidade do ensino de modo”:

Nota média: 4,47

Semelhante ao indicador anterior, 88,05% dos professores veem as reuniões de Colegiado de Curso como um espaço para a discussão de problemas e encaminhamento de soluções de melhoria da qualidade do ensino de modo “plenamente satisfatório” (57,75%), ou “satisfatório” (30,30%). Percentual não significativo (8,73%) dos professores veem essa questão de modo “parcialmente” satisfatório” (6,42%), ou “insatisfatório” (1,78%). 3,21% dos respondentes assinalaram a opção “não se responder”.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XV – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL X MELHRIAS

Questão dirigida aos estudantes: “As melhorias solicitadas pelos estudantes nos processos de avaliação institucional em relação à infraestrutura, setores de apoio, laboratórios e metodologias de ensino são atendidas pelo curso e pela Instituição de modo”:

Nota média 3,52

Esta foi a menor média entre os indicadores avaliados neste instrumento de pesquisa. 55,52% dos estudantes entendem que as melhorias por eles solicitadas nos processos de avaliação institucional em relação à infraestrutura, setores de apoio, laboratórios e metodologias de ensino são atendidas pelo curso e pela Instituição de modo “plenamente satisfatório” (15,29%) ou satisfatório (40,23%).

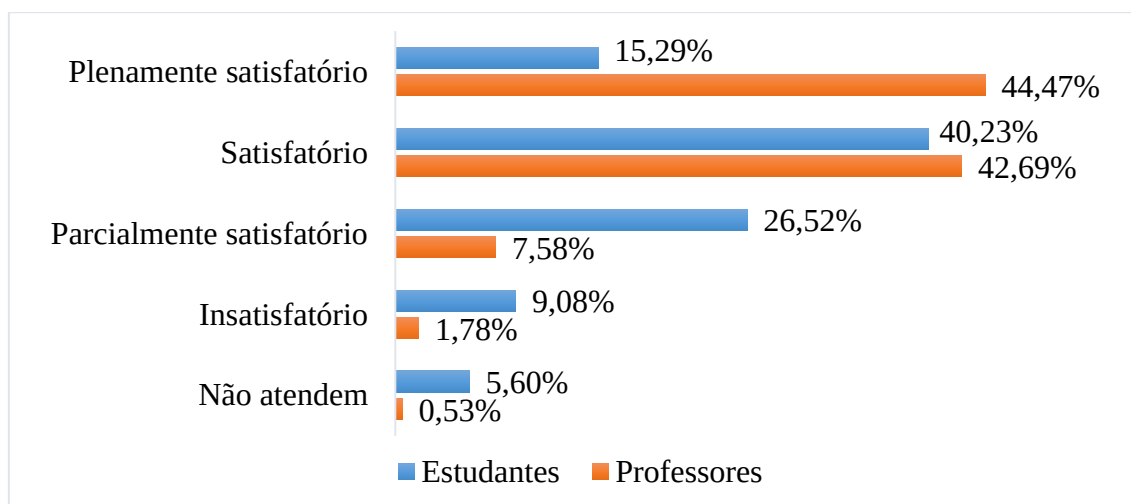
Contudo, acima de um terço dos estudantes (35,64%) avaliam essa questão como sendo “parcialmente satisfatório” (26,52), ou “insatisfatório” (9,08%), ou “não atendem” (5,60%), revelando haver um descompasso entre as demandas estudantis e as respostas dadas pelo Curso ou pela Instituição.

Questão dirigida aos professores: “Os resultados dos processos de avaliação institucional, como as avaliações internas e as avaliações externas, são socializados, e as melhorias são implementadas pela Instituição e pelo curso de modo”:

Nota média: 4,33

Do ponto de vista dos professores, os resultados dos processos de avaliação institucional são socializados e as melhorias são implementadas pela Instituição e pelo curso de modo “plenamente satisfatório” (44,47%, ou “satisfatório” (40,23%). Ou seja, diferentemente dos estudantes, há a percepção de que as melhorias são efetivamente implementadas (87,16%).

São percepções diferentes, sendo, portanto, necessário dar respostas mais efetivas aos estudantes em relação a suas demandas, caso contrário, esvazia-se, entre eles, os processos de avaliação. Notadamente, nos últimos semestres, a adesão dos estudantes aos processos de avaliação tem caído significativamente.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XVI – PARCERIAS E APROXIMAÇÃO DO CURSO COM AS ORGANIZAÇÕES

Questão dirigida aos estudantes: “O Curso tem estabelecido parcerias, vínculos e aproximações com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e mercado de trabalho, visando ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo”:

Nota média: 3,77

Questão dirigida aos professores: “O curso tem estabelecido parcerias, vínculos e aproximações com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e mercado de trabalho, visando ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo”:

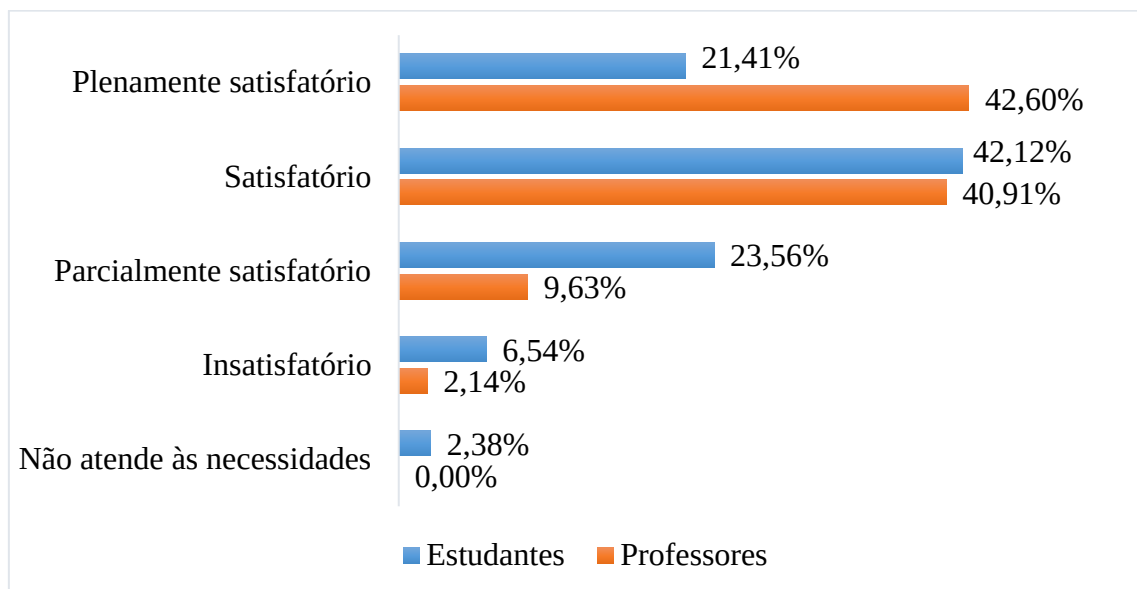
Nota média: 4,30

Os estudantes possuem percepção de satisfação em relação a esta questão abaixo da observada pelos professores. 63,53% deles entende que o curso ao qual pertencem tem estabelecido parcerias, vínculos e aproximações com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e o mercado de trabalho de modo “plenamente satisfatório” (21,41%) ou “satisfatório” (42,12%). Já entre os professores, o percentual daqueles que se encontram “plenamente satisfeitos” é maior (42,60%); e os que se sentem “satisfeitos” alcança 40,91%, totalizando 83,51% de satisfação.

Entre os estudantes, o percentual dos que se encontram “parcialmente satisfeitos” (23,56%), ou “insatisfeitos” (6,54%), ou que “não atende” (2,38) totaliza 32,48%, um dado que precisa ser analisado pelos Coordenadores de Curso. Foi uma das menores médias entre os indicadores avaliados (3,77).

Esta questão possui relação com a que avaliou o papel da Coordenação do Curso, que é o de comunicar aos acadêmicos as decisões e ações desenvolvidas no âmbito do Curso. É possível que as parcerias, vínculos e aproximações com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e mercado de trabalho estejam acontecendo sem que os estudantes tenham conhecimento. O percentual daqueles que “não souberam responder” foi alto (4,0%). Da mesma forma, muitos professores do próprio Colegiado do Curso assinalaram a opção “não sei responder” (4,72%), revelando haver desconhecimento sobre a questão.

A questão formulada tem a ver com outra analisada anteriormente, a que avaliou a relação teoria-prática, um indicador também avaliado com média abaixo dos demais (3,71). Quanto mais os estudantes estiverem próximos às organizações empresariais, órgãos públicos e entidades de classe, mais preparados estarão para ingressar no mercado de trabalho.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

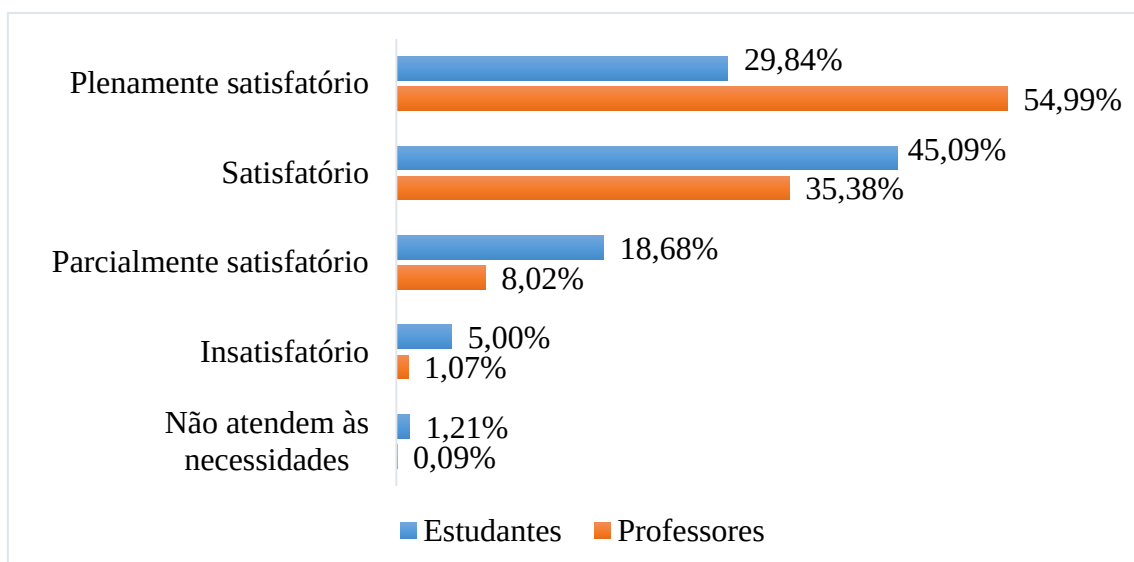
XVII – CONSERVAÇÃO E COMODIDADE DAS SALAS DE AULA

Questão dirigida aos estudantes e professores: “As salas de aula, de um modo geral, atendem aos aspectos de conservação e comodidade de modo”:

Nota média dos estudantes: 3,98

Nota média dos professores: 4,45

O nível de satisfação dos professores (90,37%) é maior do que o percebido pelos estudantes (74,93%). De qualquer forma, o indicador “salas de aula” obteve uma das maiores médias entre os analisados neste instrumento: 3,98 para os estudantes e 4,45 para os professores.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

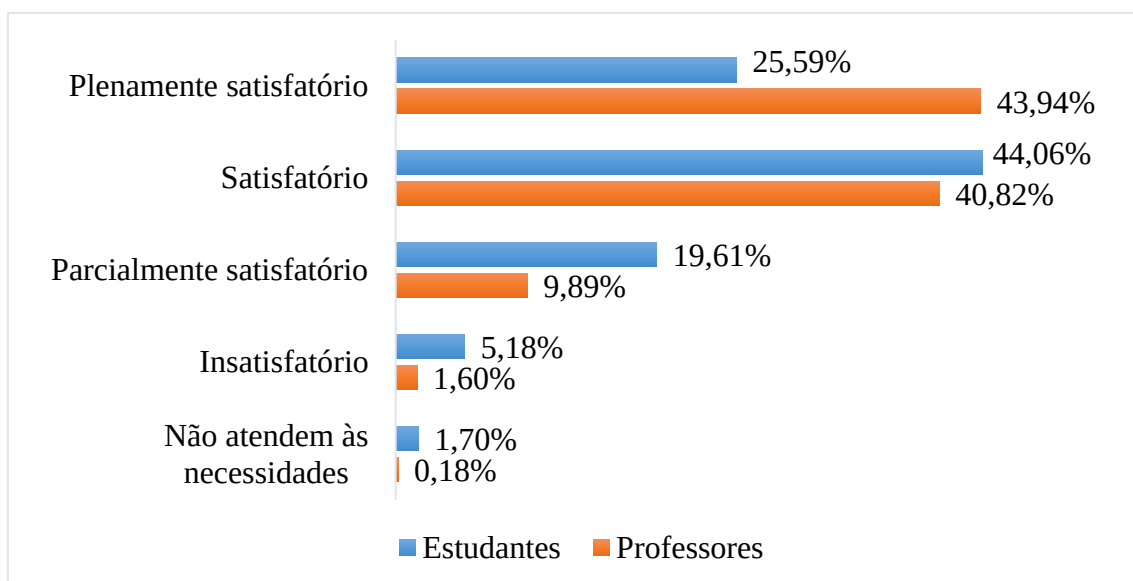
XVIII - AMBIENTES, LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Questão dirigida aos estudantes e professores: “Os ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem de modo”:

Nota média dos estudantes: 3,90

Nota média dos professores: 4,32

O indicador foi avaliado, tanto por alunos como professores, semelhantemente ao anterior, uma vez que são indicadores da mesma natureza, pois tratam das condições físicas da Instituição. O nível de satisfação, tanto dos alunos como dos professores é elevado. Mas é preciso observar essa questão curso por curso; há cursos que requerem uma estrutura maior em termos de laboratórios, equipamentos e materiais, outros não. Percentual significativo assinalou a opção “não sei responder” (3,85% dos estudantes e 3,57% dos professores).



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

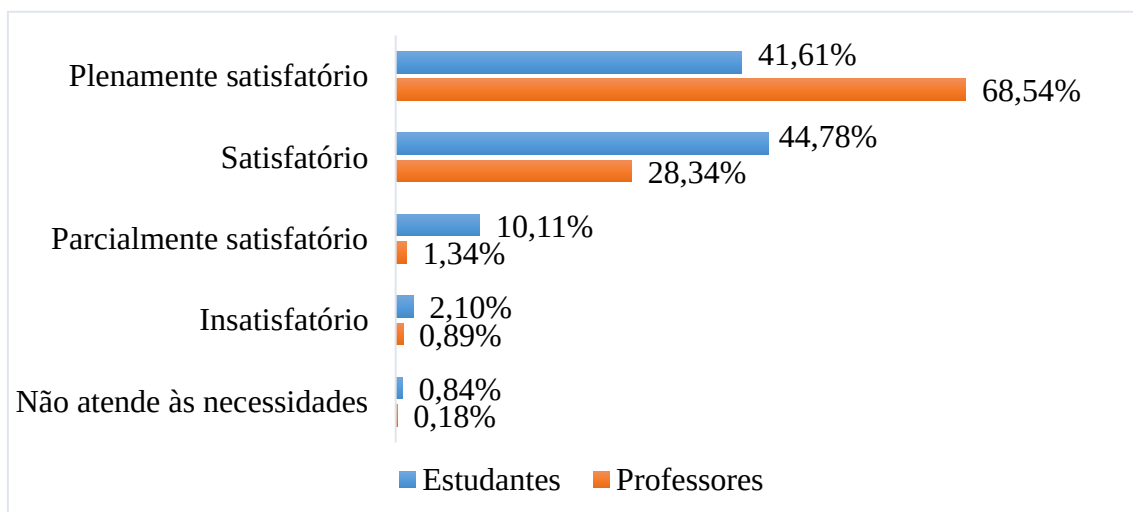
XIX – AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DO CURSO

Questão dirigida aos estudantes e professores: “O atendimento da Secretaria do Curso que frequento pode ser avaliado como sendo”:

Nota média dos estudantes: 4,25

Nota média dos professores: 4,66

O nível de satisfação percebido tanto pelos estudantes como pelos professores é um dos mais altos entre os indicadores analisados neste instrumento, como mostra o gráfico.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

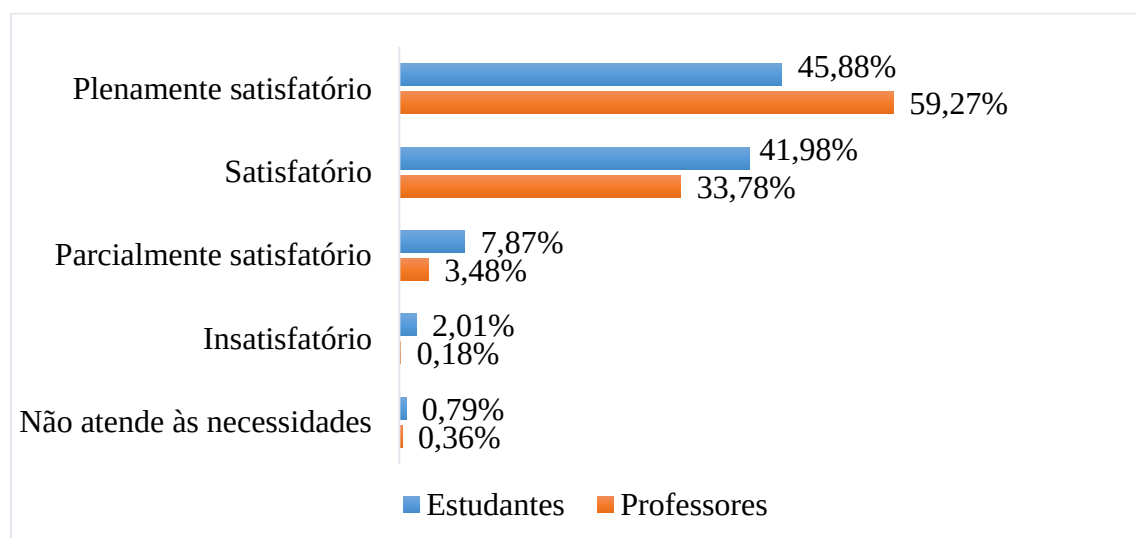
XX – AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA

Questão dirigida aos estudantes e professores: “O atendimento disponibilizado pela Biblioteca da Unoesc pode ser avaliado como sendo”:

Nota média dos estudantes: 4,32

Nota média dos professores: 4,56

Como os anteriores, este também foi um dos indicadores com maior nível de satisfação. 2,94% dos professores “não souberam responder”, talvez porque pouco, ou até mesmo não fazem uso da biblioteca.



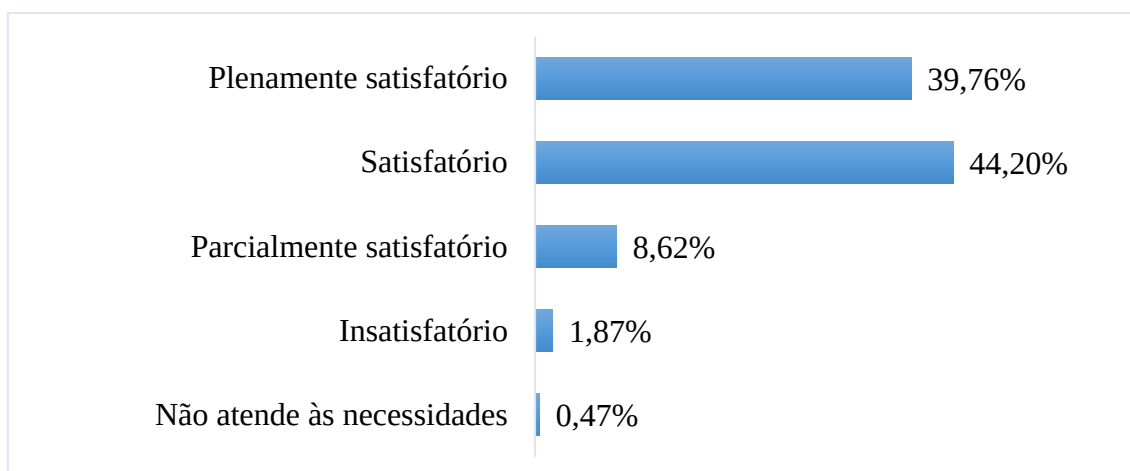
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XXI – AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

Questão dirigida somente aos estudantes: “O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) pode ser avaliado como sendo”:

Nota média: 4,27

O SAE tem sido um setor (assim como a biblioteca e a estrutura física e laboratorial) que tem sido historicamente bem avaliado pelos estudantes. Atingiu uma das maiores médias (4,27). Há, contudo, um percentual significativo de estudantes (5,09%) que assinalaram a opção “não sei responder”, talvez pelo fato de pouco necessitarem dos serviços do setor.



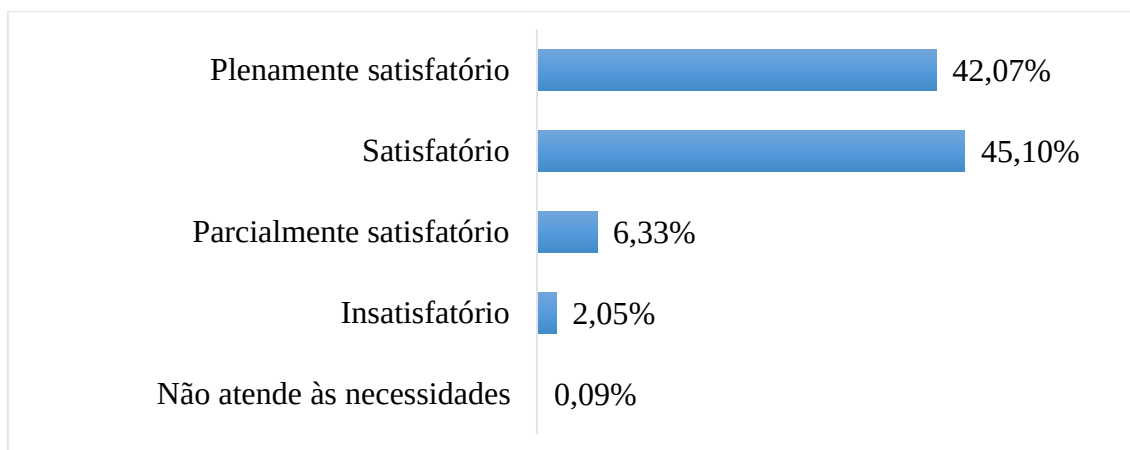
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XXII – AVALIAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

Questão dirigida aos professores: “O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) tem respondido às necessidades de atendimento às demandas, atualização e formação continuada dos professores de modo”:

Nota média: 4,33

O nível de satisfação dos professores em relação à atuação do NAP é elevado: “plenamente satisfatório” (42,07%), ou “satisfatório” (45,10%), totalizando 87,17%). Apenas 8,47% dos professores encontram-se parcialmente satisfeitos, ou insatisfeitos, ou “não atende”. De outro lado, 4,37% assinalaram a opção “não sei responder”, certamente pelo fato de desconhecerem o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo setor.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XXIII – AVALIAÇÃO DOS RESTAURANTES E CANTINAS

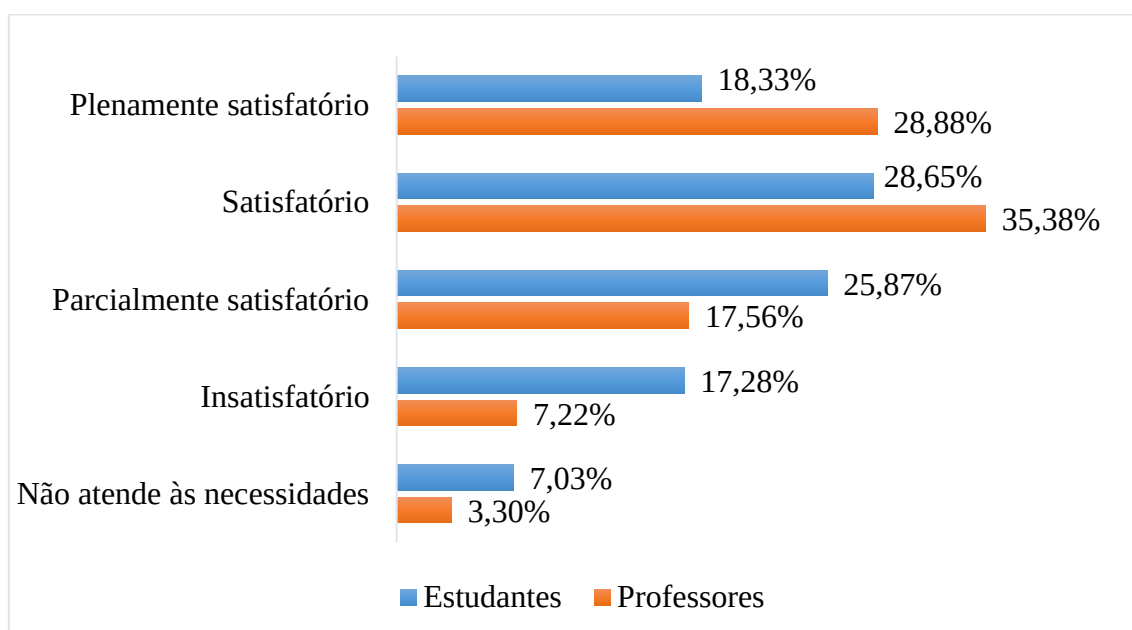
Questão dirigida aos estudantes e professores: “O restaurante universitário e/ou cantinas atendem às necessidades dos usuários de modo”:

Nota média dos estudantes: 3,35

Nota média dos professores: 3,86

O percentual de estudantes que se dizem “plenamente satisfeitos” com os serviços dos restaurantes ou cantinas terceirizados pela Instituição é pequeno (18,33%), assim como o percentual dos que se sentem “satisfeitos” (28,65%). De outro lado, 50,18 se sente “parcialmente satisfeitos” (25,87%), ou “insatisfeitos” (17,28%), ou “não atendem às necessidades” (7,03%). Foi uma das menores médias levantadas neste instrumento (3,35).

Entre os professores, a avaliação foi um pouco melhor (64,26% de satisfação). Historicamente, os restaurantes e cantinas vêm sendo avaliados com nível de satisfação abaixo da média dos demais indicadores. 2,85% e 7,66% dos estudantes e dos professores, respectivamente, assinalaram a opção “não sei responder”, talvez pelo fato de não fazerem uso desses serviços.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

XXIV – LAZER, CULTURA, ESPORTE E CONVÍVIO

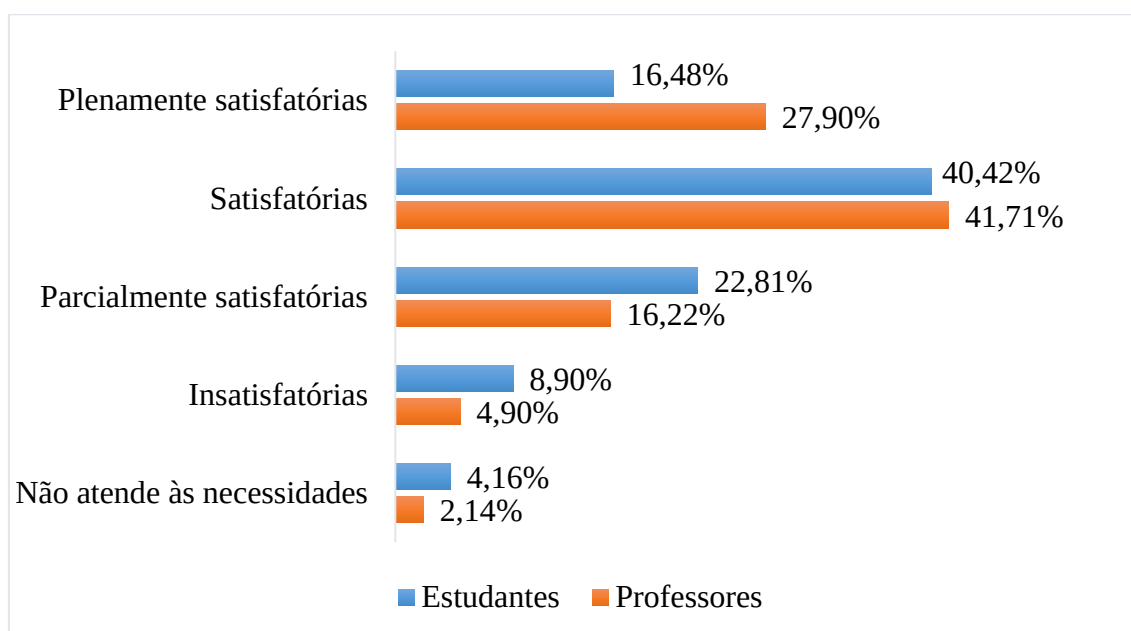
Questão dirigida aos estudantes e professores: “As atividades de lazer, cultura, esporte e convívio promovidas pela Unoesc podem ser avaliadas como sendo”:

Nota média dos estudantes: 3,61

Nota média dos professores: 3,95

As atividades de lazer, cultura, esporte e convívio promovidas pela Instituição foram percebidas pelos estudantes como sendo “plenamente satisfatórias” (16,48), ou “satisfatórias” (40,42%), totalizando 56,9% de satisfação. Mas há um índice elevado de satisfação parcial (22,81%), de insatisfação (8,90%) e daqueles que entendem que tais atividades não atendem às necessidades (4,16%), totalizando 35,87%.

Entre os professores, a percepção de satisfação é maior (69,61%). Mas também há, como entre os estudantes, percentual significativo que se sente parcialmente satisfeitos (16,22%), ou insatisfeitos (4,90, ou “não atende” (2,14%). O percentual de estudantes (7,24%) e de professores (7,13%) que assinalaram a opção “não sei responder” é significativo, talvez porque desconhecem as atividades de lazer, cultura e esporte proporcionados pela Instituição.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

OS CINCO INDICADORES COM A MAIOR E MENOR NOTAS ATRIBUÍDAS PELO SEGMENTO DOS ESTUDANTES

Indicadores com maior nota	Nota
Atendimento pela Biblioteca	4,32
Serviço de Apoio ao Estudante (SAE)	4,27
Atendimento da Secretaria do Curso	4,25
Atendimento aos estudantes pela Coordenação do Curso	4,10
Conservação e comodidade das salas de aula	3,98
Indicadores com menor nota	Nota
Atendimento dos restaurantes/cantinas	3,35
Melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional	3,52
Divulgação das decisões tomadas no colegiado do curso	3,60
Atividades de lazer, cultura, esporte e convívio, promovidas pela Unoesc	3,61
Estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas pelos professores	3,68

Observa-se que os cinco melhores indicadores atribuídos pelos estudantes não são da área acadêmica, mas da gestão (atendimento) e da estrutura (salas de aula). Os indicadores apontados com menor nota possuem relação com a gestão e um deles com a área acadêmica (avaliação da aprendizagem pelos professores).

CINCO INDICADORES COM MAIOR E MENOR NOTAS ATRIBUÍDAS PELOS PROFESSORES

Indicadores com maior nota	Nota
Atendimento da Secretaria do Curso	4,66
Divulgação pela Coordenação do Curso de decisões, temas de interesse, eventos	4,56
Atendimento pela Biblioteca	4,56
Discussão de problemas e encaminhamento de soluções de melhoria nas reuniões de Colegiado	4,47
Conservação e comodidade das salas de aula	4,45
Indicadores com menor nota	Nota
Atendimento dos restaurantes/cantinas	3,86
Atuação do curso na pesquisa, extensão e inovação	3,87
Atividades de lazer, cultura, esporte e convívio, promovidos pela Unoesc	3,95
Iniciativas de trabalhar os componentes curriculares do curso de forma integrada e interdisciplinar	4,14
Atividades complementares importantes e relevantes para a formação profissional	4,23

Entre os indicadores apontados pelos professores com a melhor nota, quatro deles têm relação com a gestão e um deles com a estrutura física (salas de aula). Já entre os indicadores com menor nota, dois deles possuem relação com a gestão e três com a área acadêmica.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES EM RELAÇÃO À ÚLTIMA AVALIAÇÃO

A avaliação da qualidade dos cursos de graduação teve sua primeira edição em 2018, objetivando sair de um processo de autoavaliação de caráter quantitativo (adotado no instrumento de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular) para adentrar ao desafio da avaliação de caráter qualitativo.

As tabelas apresentam a evolução de alguns indicadores de 2018 para 2019 avaliados pelos estudantes e professores. Com exceção de um indicador, todos os demais apresentaram evolução positiva, uns mais outros menos. Alguns permaneceram praticamente no mesmo patamar. O indicador com evolução negativa foi a “divulgação das decisões tomadas no Colegiado do Curso” (-1,4%), avaliado pelos estudantes.

EVOLUÇÃO DA NOTA, CONSIDERANDO A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CURSOS APLICADA EM 2018 E 2019 - ESTUDANTES

Indicador	2018	2019	Evolução
Atividades de lazer, cultura, esporte e convívio, promovidas pela Unoesc	3,13	3,61	15,3%
Conservação e comodidade das salas de aula	3,50	3,98	13,7%
Ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas	3,48	3,90	12,1%
Melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional	3,33	3,52	5,7%
Atendimento aos estudantes pela Coordenação do Curso	3,94	4,10	4,1%
Parcerias, vínculos e aproximações com entidades	3,63	3,77	3,9%
Atendimento dos restaurantes/cantinas	3,23	3,35	3,7%
Atividades complementares importantes e relevantes para formação profissional	3,57	3,69	3,4%
Formação profissional exigidas pelo mercado de trabalho	3,71	3,83	3,2%
Estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas pelos professores	3,60	3,68	2,2%
Atuação do curso na pesquisa, extensão e inovação	3,64	3,71	1,9%
Divulgação das decisões tomadas no colegiado do curso	3,65	3,60	-1,4%

Os três indicadores com a maior variação, ou seja, que passaram por melhorias entre 2018 e 2019 são: um da área da gestão (atividades de lazer, cultura, esporte e convívio); e dois da área física (ambientes, salas de aula e laboratórios, equipamentos). De outro lado, os indicadores afetos à área acadêmica e aos processos que envolvem a qualidade do ensino obtiveram evolução menor. A percepção dos estudantes em relação às melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional teve evolução pequena (5,7%). Ou seja, percebem que as mudanças por eles demandadas nos processos de autoavaliação institucional pouco têm avançado.

EVOLUÇÃO DA NOTA, CONSIDERANDO A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CURSOS APLICADA EM 2018 E 2019 - PROFESSORES

Indicador	2018	2019	Evolução
Atividades de lazer, cultura, esporte e convívio, promovidas pela Unoesc	3,28	3,95	20,4%
Ambientes, laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas	3,94	4,32	9,6%
Conservação e comodidade das salas de aula	4,06	4,45	9,6%
Atendimento às demandas, atualização e formação continuada dos professores pelo NAP	3,97	4,33	9,1%
Flexibilização da oferta, interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática	3,98	4,33	8,8%
Atendimento dos restaurantes/cantinas	3,56	3,86	8,4%
Divulgação pela Coordenação do Curso de decisões, temas de interesses, eventos	4,29	4,56	6,3%
Atendimento do PPC às necessidades de inserção dos estudantes no mundo do trabalho	4,03	4,28	6,2%
Discussão de problemas e encaminhamento de soluções de melhoria nas reuniões de colegiado	4,29	4,47	4,2%
Atividades complementares importantes e relevantes para formação profissional	4,06	4,23	4,2%
Melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional	4,16	4,33	4,1%
Parcerias, vínculos e aproximações com entidades	4,15	4,30	3,6%
Atuação do curso na pesquisa, extensão e inovação	3,83	3,87	1,0%
Iniciativas de trabalhar os componentes curriculares do curso de forma integrada e interdisciplinar	4,10	4,14	1,0%

Coincidentemente, os três indicadores melhor avaliados pelos professores são os mesmos indicados pelos estudantes. Com exceção do indicador “atividades de lazer, cultura, esporte e convívio” (evolução de 20,4%), os demais indicadores obtiveram evolução menor, mas avançaram.

O indicador “melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional” também não teve evolução significativa na percepção dos professores (4,1%). Assim como pouco avançaram os indicadores “melhorias decorrentes dos processos de Avaliação Institucional” (evolução de 4,1%) “parcerias, vínculos e aproximações com entidades” (evolução de 3,6%); “atuação do curso na pesquisa, extensão e inovação” (evolução de 1,0%); e “iniciativas de trabalhar os componentes curriculares do curso de forma integrada e interdisciplinar” (1,0%).

MELHORIAS A SEREM IMPLEMENTADAS EM DECORRÊNCIA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADOS EM 2019

Elencamos, a seguir, algumas melhorias que necessitam ser contempladas nas ações de planejamento para 2020. Tais necessidades foram indicadas por estudantes, professores e Comissões de Avaliação *in loco* do INEP, a partir dos processos de Avaliação Institucional realizados em 2019.

NA ÁREA ACADÊMICA

MELHORIAS	INDICAÇÃO
Focar o ensino-aprendizagem nas necessidades do mundo do trabalho.	Estudantes
Dar continuidade à capacitação dos professores no tema “ensino por competência”, priorizando o desenvolvimento das seguintes competências: competências técnicas (próprias de cada profissão); resolução de problemas; capacidade de liderança e trabalho em equipe; comunicação verbal; espírito empreendedor.	Estudantes e Professores
Aprofundar a questão da relação teoria-prática em sala de aula.	Estudantes
Rever as atividades práticas de ensino previstas nos PPC (especialmente na área da saúde e nas licenciaturas). Nota média dos cursos já avaliados: 3,00.	Comissões do INEP
Contemplar, nas atividades complementares oferecidas pelos cursos, temas relevantes para a formação profissional dos estudantes.	Estudantes
Melhorar a atuação dos cursos na pesquisa, inovação e extensão.	Estudantes e Professores

Avançar na capacitação em novas metodologias de ensino-aprendizagem.	Estudantes e Professores
Inovar nas estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas pelos professores.	Estudantes
Trabalhar estratégias de ensino visando a superação de dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.	Estudantes
Intensificar a capacitação dos professores nas ferramentas da educação a distância.	Professores
Incentivar iniciativas que levem os professores a trabalhar os componentes curriculares do curso de forma integrada e interdisciplinar.	Professores
Melhorar/innovar na produção de material didático institucional. Nota média dos cursos já avaliados: 3,33.	Comissões do INEP
Intensificar as atividades de tutoria. Nota média de todos os cursos já avaliados: 3,45.	Comissões do INEP

NA GESTÃO

MELHORIAS	INDICAÇÃO
Intensificar as atividades de lazer, cultura, esporte e convívio.	Estudantes
Melhorar o fluxo de informações e decisões tomadas em reuniões dos Colegiados de Curso junto aos estudantes.	Estudantes
Intensificar as parcerias, vínculos e aproximações dos cursos com entidades empresariais, órgãos públicos, órgãos de classe e mercado de trabalho.	Estudantes e Professores
Dar continuidade à revisão/ inovação nos Projetos Pedagógicos de Curso.	Professores
Dar feedback em relação às melhorias solicitadas pelos estudantes nos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA.	Estudantes
Zelar pelo bom funcionamento dos Colegiados dos Cursos. Nota média dos cursos já avaliados: 3,77.	Comissões do INEP
Melhorar a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes. Nota média de todos os cursos já avaliados: 3,71.	Comissões do INEP
Melhorar o desempenho do Núcleo de Apoio Pedagógico e experiência docente. Nota média dos cursos já avaliados: 3,63.	Comissões do INEP
Capacitar corpo docente de tutores em EAD. Nota média de todos os cursos já avaliados: 3,62.	Comissões do INEP

NA ESTRUTURA FÍSICA

MELHORIAS	INDICAÇÃO
Melhorar o atendimento nos restaurantes e cantinas universitários.	Estudantes e Professores
Melhorar os gabinetes de trabalho para professores de tempo integral. Nota média dos cursos já avaliados: 3,65	Comissões do INEP
Fazer melhorias no Comitê de ética na utilização de animais. Nota média dos cursos já avaliados: 3,64.	Comissões do INEP
Fazer melhoria nos biotérios. Nota média dos cursos já avaliados: 3,00.	Comissões do INEP
Promover melhorias nas salas de professores. Nota média dos cursos já avaliados: 3,46.	Comissões do INEP
Melhorias permanentes nos laboratórios.	Estudantes e Professores

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 1988.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
Acesso em: 16 dez. 2019.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília, DF, 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 16 dez. 2019.

UNOESC. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Joaçaba: Editora Unoesc, 2018.

COMISSÃO APRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
GRUPO DE APOIO TÉCNICO
DEZEMBRO DE 2019